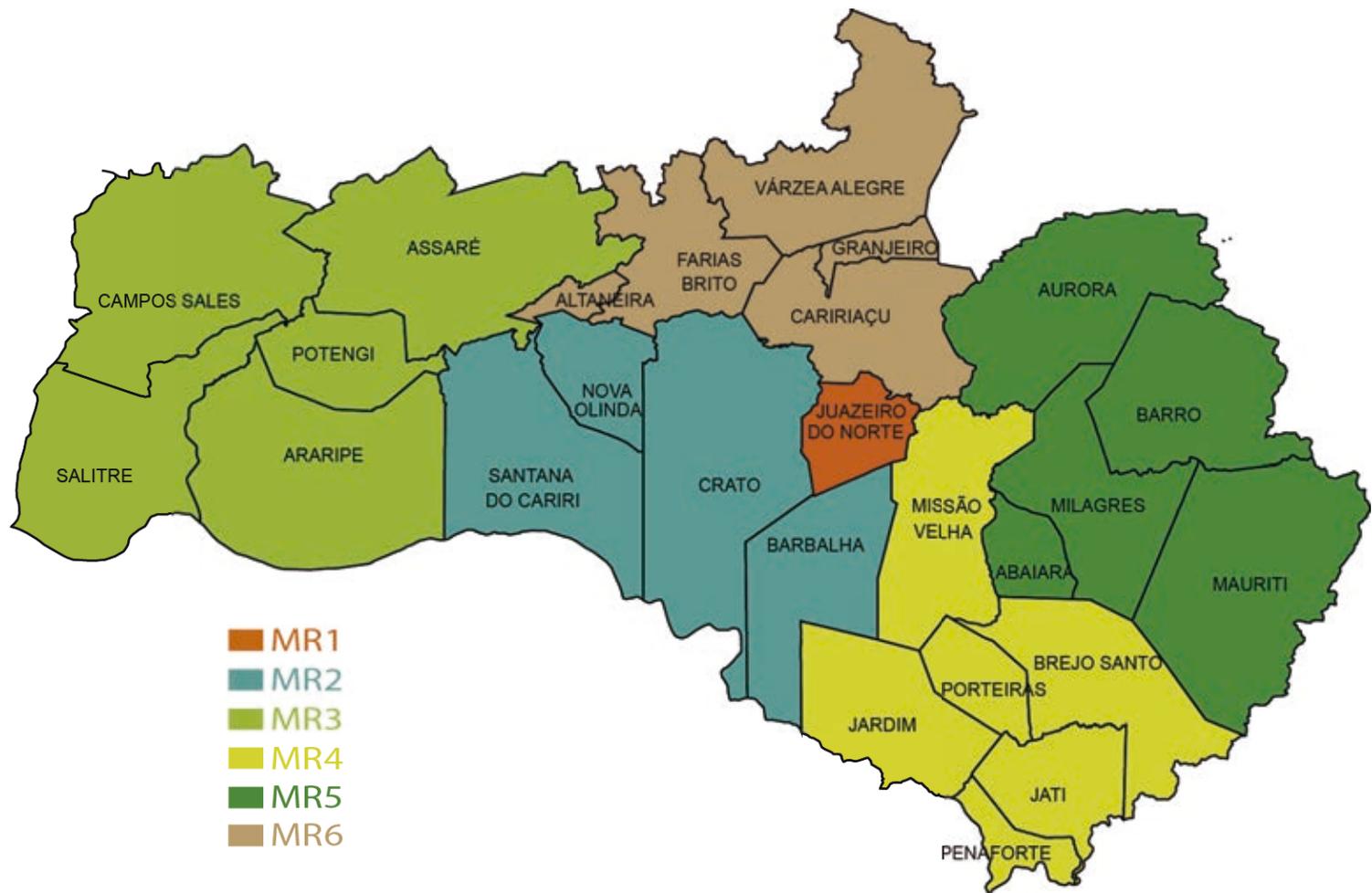


ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

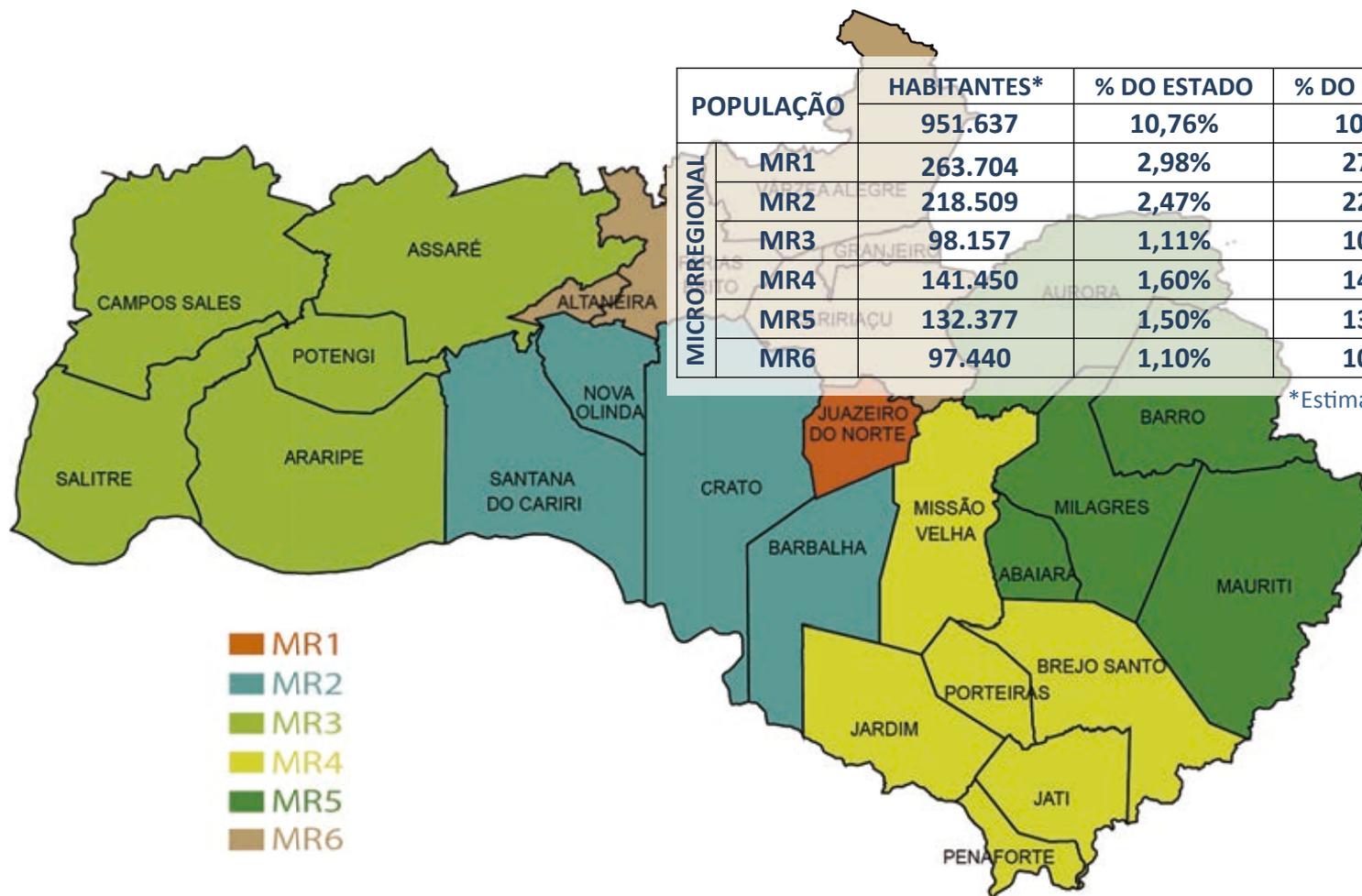




O **Escritório Regional do Cariri (ERC)**, congrega em sua área de atuação, um conjunto de 26 municípios que juntos, abrigam quase 11% da população cearense.

Senhor de alta densidade empresarial e um médio dinamismo econômico, o território operacional do escritório detém indicadores socioeconômicos, que se equiparam à média das demais regiões do estado. Seu produto Interno Bruto representa 6,95% do PIB estadual e apresenta um Índice de Desenvolvimento Humano 0,62 um pouco superior à média do estado (0,61).

ESCRITÓRIO REGIONAL CARIRI



POPULAÇÃO		HABITANTES*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		951.637	10,76%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	263.704	2,98%	27,71%
	MR2	218.509	2,47%	22,96%
	MR3	98.157	1,11%	10,31%
	MR4	141.450	1,60%	14,86%
	MR5	132.377	1,50%	13,91%
	MR6	97.440	1,10%	10,24%

*Estimativa de 2014

- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

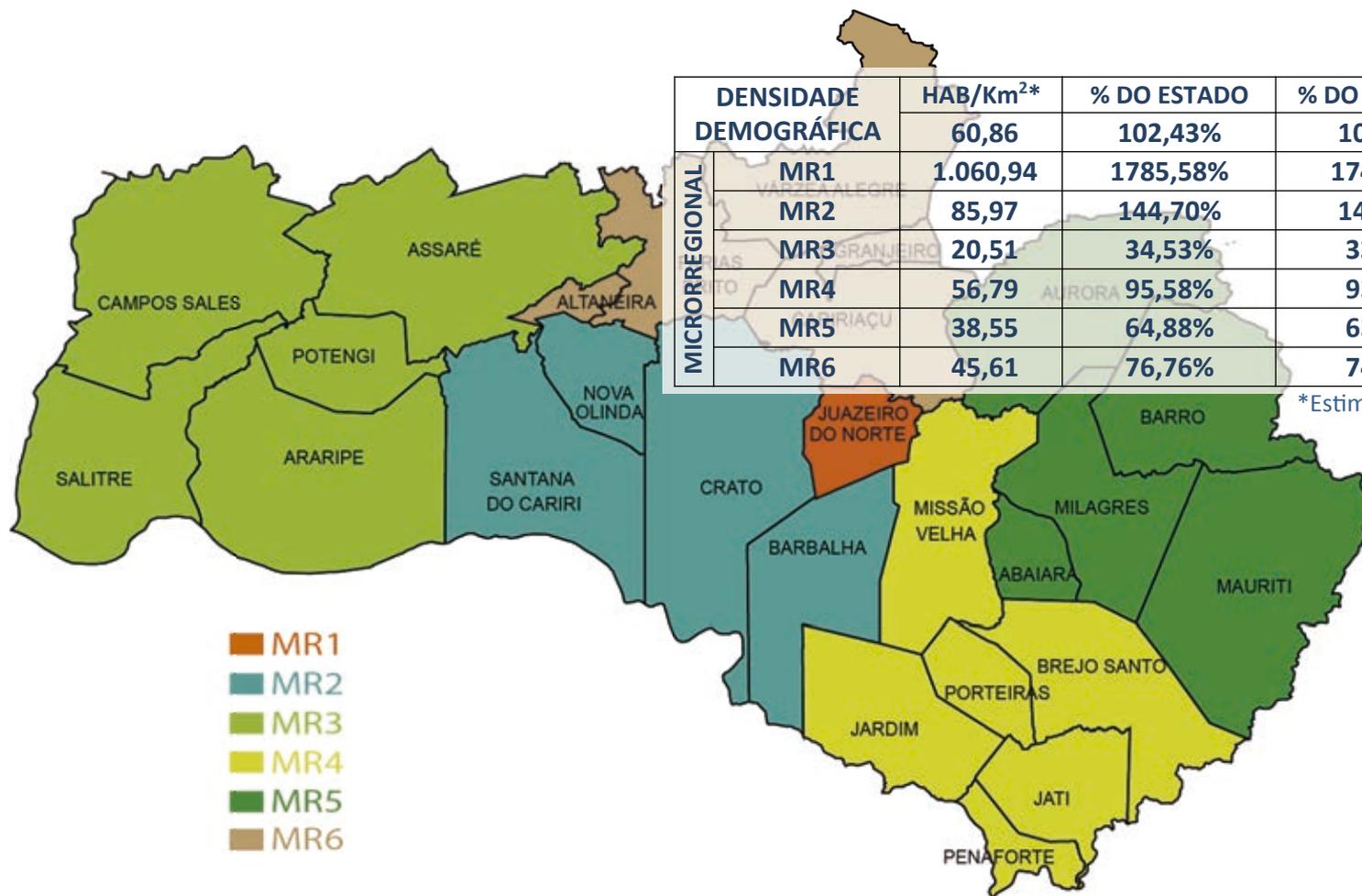


Com escritório regional instalado na cidade de **Juazeiro do Norte**, o **Escritório Regional Cariri** reúne 6 (seis) microrregionais (MR1, MR2, MR3, MR4, MR5 e MR6).

Somente a MR1, que abrange o município mais populoso, Juazeiro do Norte, concentra quase 1/3 da população da região, com cerca de 264 mil habitantes. 97% destas pessoa habitam em zona urbana.

A MR2, que contempla os municípios de Barbalha, Crato, Santana do Cariri e Nova Olinda, é a segunda mais populosa, com quase 220 mil habitantes. A cidade mais populosa é Juazeiro do Norte, com mais de 263,7 mil habitantes.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



MICRORREGIONAL	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	HAB/Km ² *	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			60,86	102,43%
	MR1	1.060,94	1785,58%	1743,17%
	MR2	85,97	144,70%	141,26%
	MR3	20,51	34,53%	33,71%
	MR4	56,79	95,58%	93,31%
	MR5	38,55	64,88%	63,34%
	MR6	45,61	76,76%	74,93%

*Estimativa de 2014

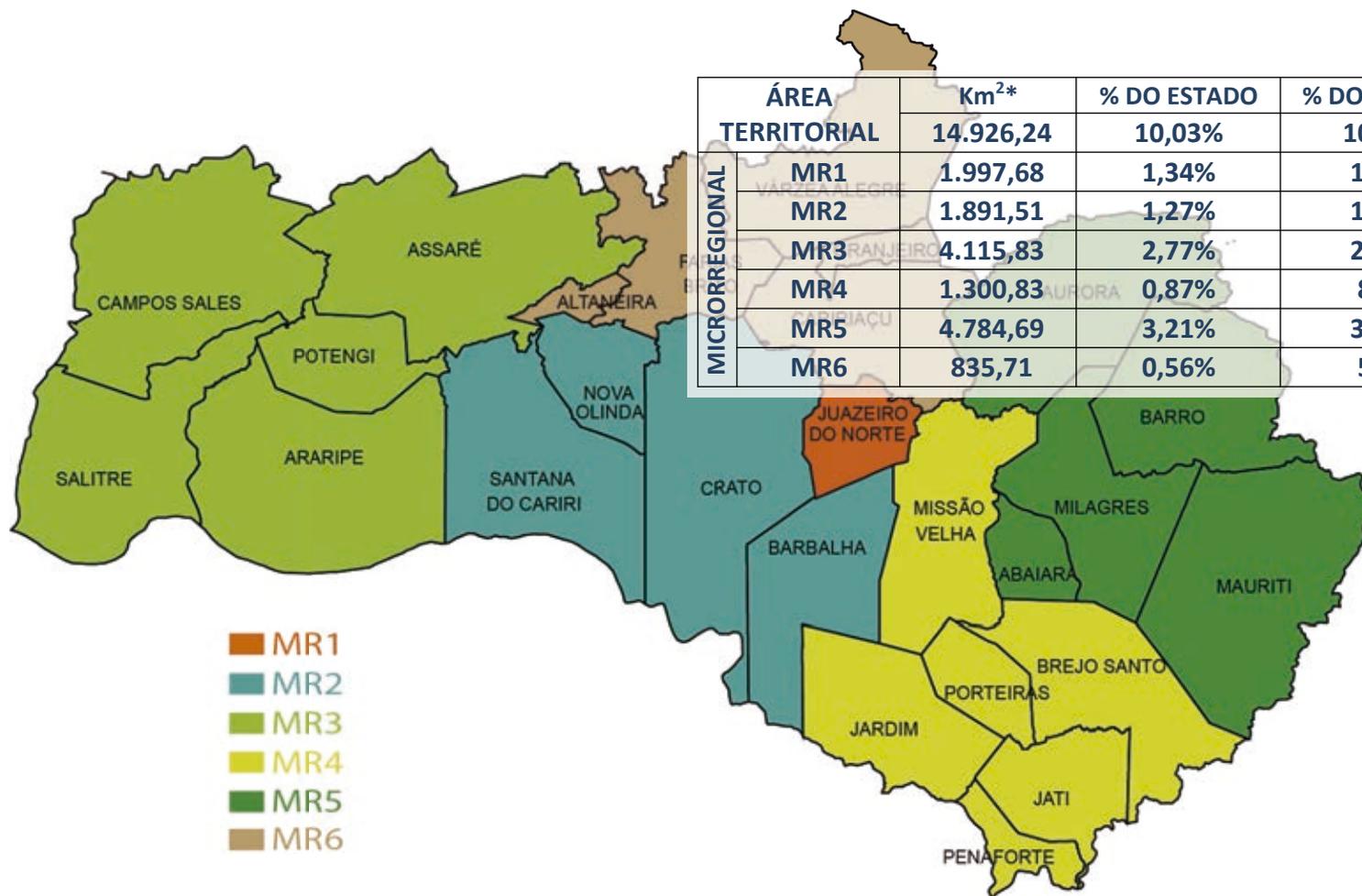


A área territorial de atuação do **Escritório Regional do Cariri** apresenta uma DENSIDADE DEMOGRÁFICA média da ordem de 61 Hab/km², um pouco superior à média do estado, porém com grandes variação ao longo de sua extensão.

A microrregional MR1, com cerca de 1.061 Hab/km², supera em muito as demais áreas. O município de Juazeiro do Norte pode perfeitamente como uma das áreas urbanas mais adensadas do país.

A microrregional MR3 tem as áreas menos povoadas, com 20,51 Hab/km² em média. Os municípios de Salitre e Araripe apresentam uma densidade demográfica inferior a 18 Hab/km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



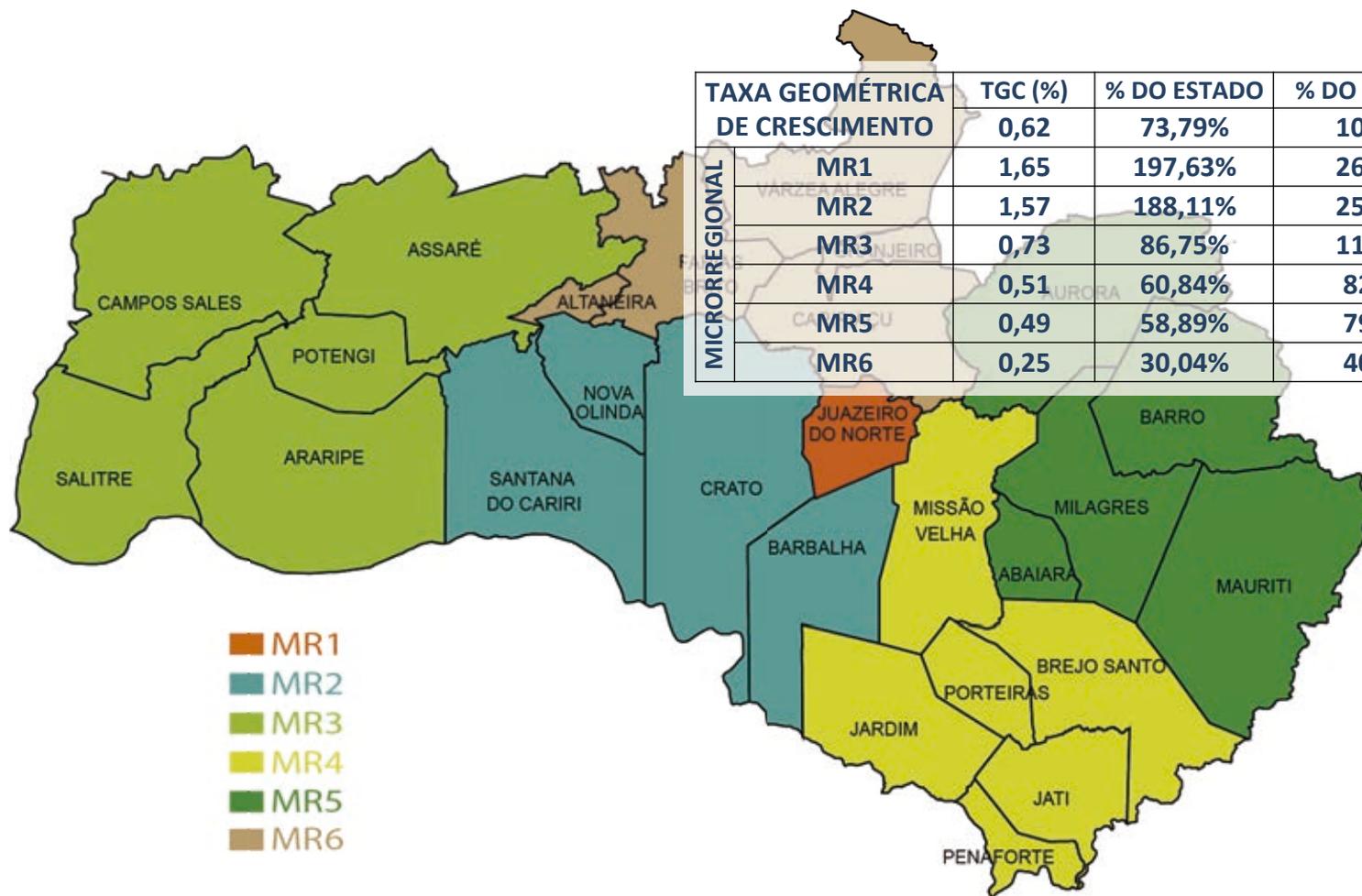


O **Escritório Regional do Cariri** responde pelo atendimento a uma área territorial superior a 15 mil quilômetros quadrados, o que representa mais de 10,50% de todo o território cearense.

As microrregionais de MR3 e MR5, respondem juntas por mais da metade de toda a área (52,56%), enquanto a microrregional MR1, exatamente a que abrange o território de Juazeiro do Norte, fica com apenas 1,59%.

Das cidades envolvidas, Araripe, Assaré, Mauriti, Campos Sales e Crato, todas com mais de 1.000 km², são as de maior área territorial. Altaneira, que integra a microrregional MR6, com apenas 73 km² é a menor de todas as cidades.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



MICRORREGIONAL	TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO	TGC (%)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			0,62	73,79%
	MR1	1,65	197,63%	267,81%
	MR2	1,57	188,11%	254,91%
	MR3	0,73	86,75%	117,55%
	MR4	0,51	60,84%	82,45%
	MR5	0,49	58,89%	79,80%
	MR6	0,25	30,04%	40,70%

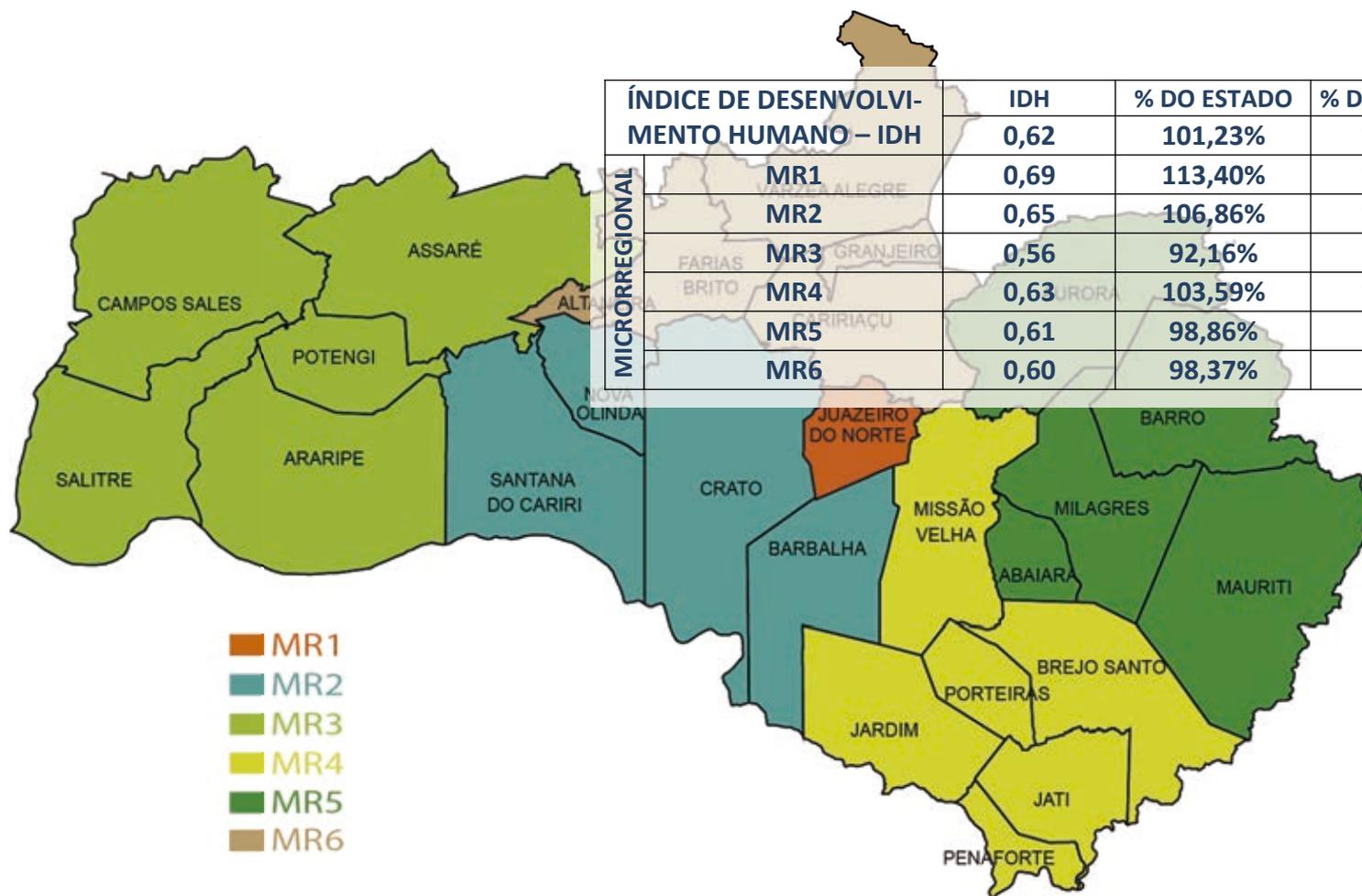


O território de atuação do **Escritório Regional do Cariri**, apresentou, ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), uma Taxa Média Geométrica de Crescimento um pouco superior à do estado como um todo, com índice de 0,62% ao ano, contra 0,84% do Estado.

Das microrregionais, a que mais contribuiu para esse crescimento foi a MR1 com 1,65%, seguida da MR2 com 1,57%. A MR6 foi a que menos cresceu, com incremento de apenas 0,25% ao ano no período.

Dentre as cidades, Abaiara foi a que apresentou maior Taxa de Crescimento, com 2,26% ao ano, enquanto Aurora, Grangeiro, Porteiras e Farias Brito tiveram redução no número de habitantes.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

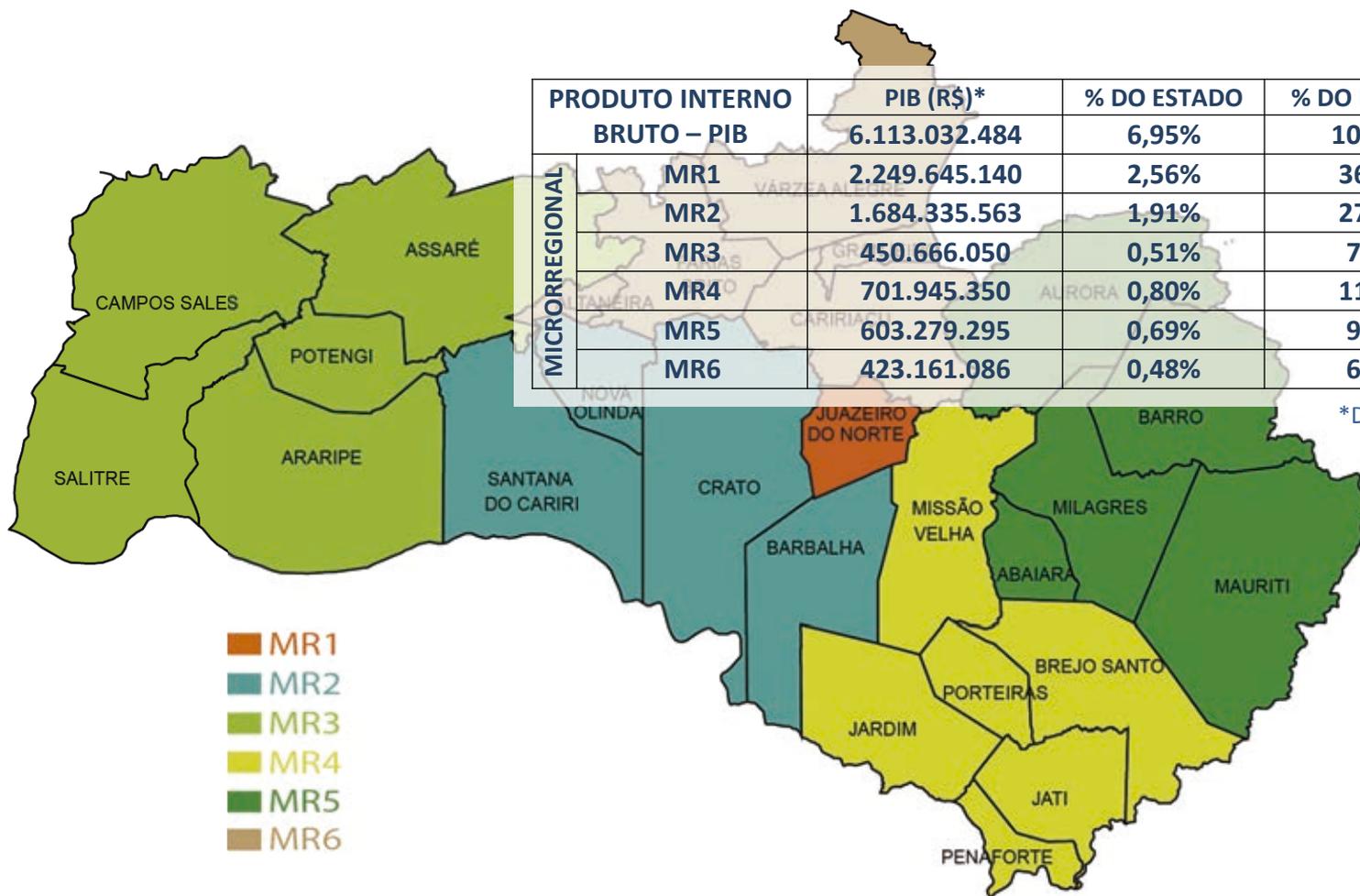


O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, apresenta, em média, IDH = 0,62, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento), mas superior ao da média do estado.

As microrregionais MR1 e MR2, destacam-se pelo melhor desenvolvimento humano ao longo de todo o território. Dentre as cidades, Crato se destaca com um IDH = 0,71, o segundo maior de todo o Estado.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



	PRODUTO INTERNO BRUTO – PIB	PIB (R\$)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			6.113.032.484	6,95%
MICROREGIONAL	MR1	2.249.645.140	2,56%	36,80%
	MR2	1.684.335.563	1,91%	27,55%
	MR3	450.666.050	0,51%	7,37%
	MR4	701.945.350	0,80%	11,48%
	MR5	603.279.295	0,69%	9,87%
	MR6	423.161.086	0,48%	6,92%

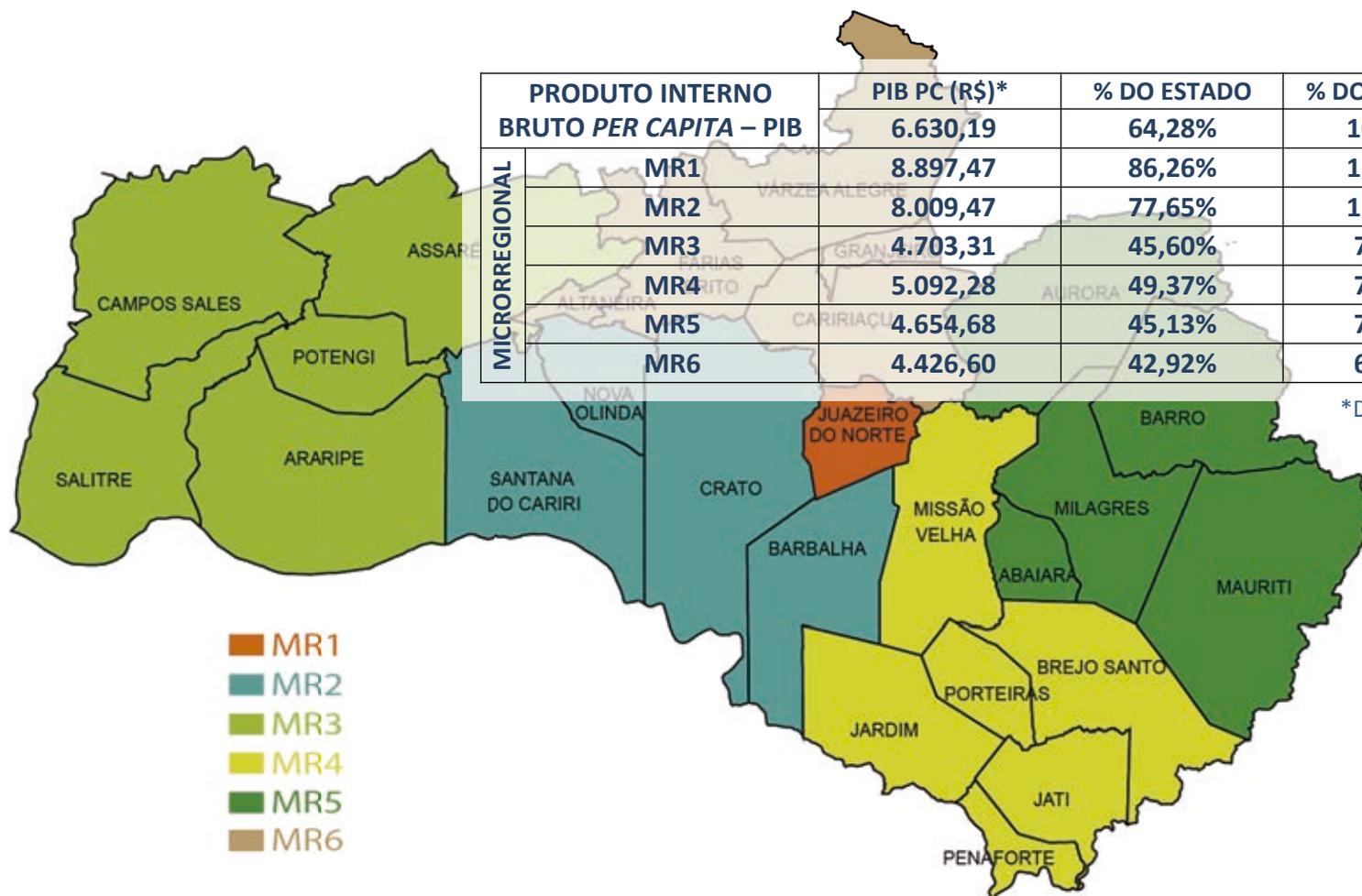
*Dados de 2011



O **Escritório Regional do Cariri** está inserido em um dos territórios mais ricos do estado do Ceará. Com um PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) de R\$ 6,11 bilhões, tem concentrada nas áreas de abrangência das microrregionais MR1 e MR2, mais de 64% de toda a sua riqueza.

Só as cidades de Juazeiro do Norte e Crato somam R\$ 3,3 bilhões de PIB, sendo que a primeira gerou mais que o dobro da riqueza da segunda, no período estudado, e as duas respondem por 53,5% do PIB regional.

As cidades mais pobres são Altaneira e Granjeiro, com PIB inferior a R\$ 30 milhões cada.



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

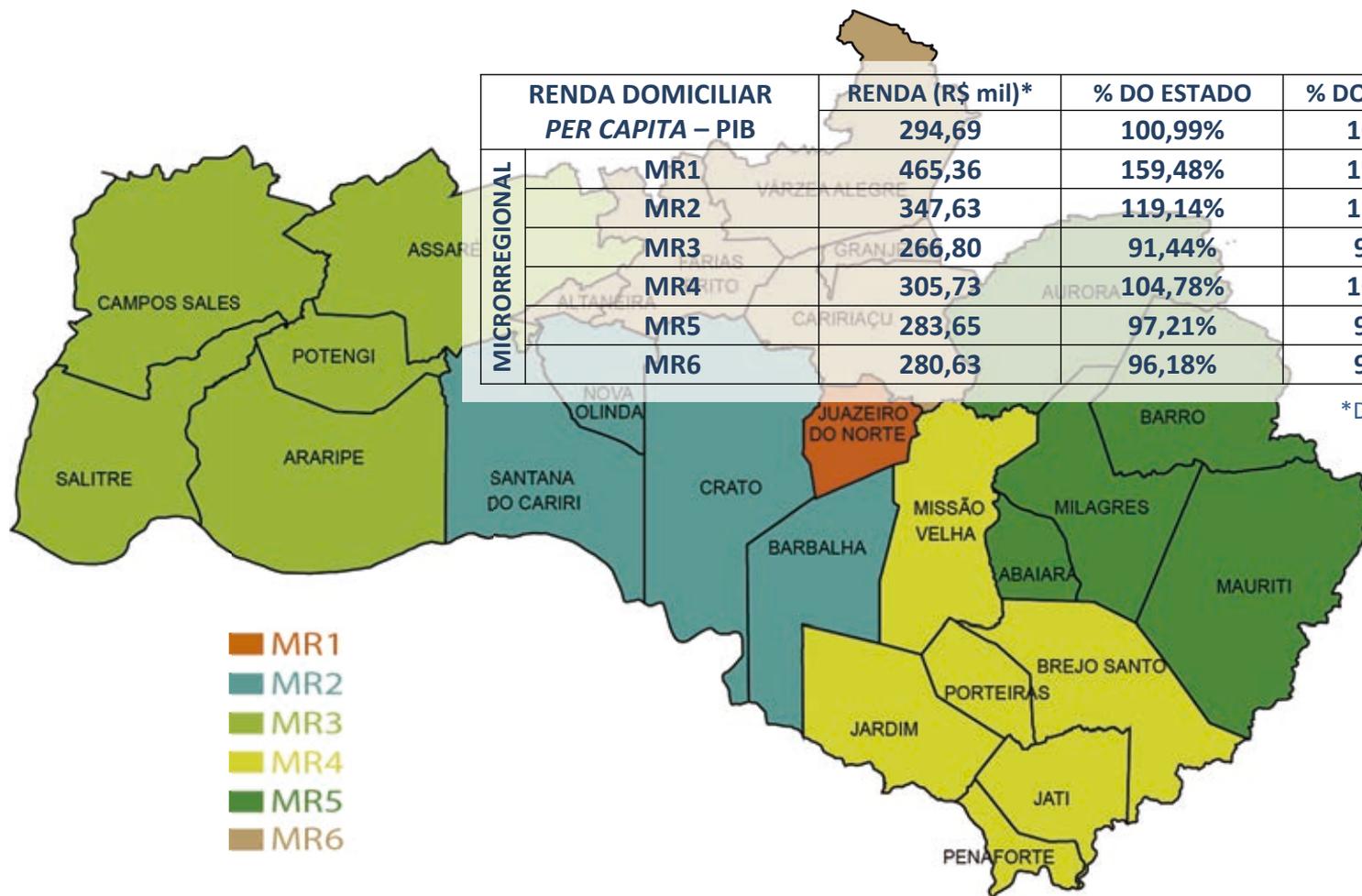


O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O território de atuação do **Escritório Regional do Cariri**, apresenta um PIB *per capita* de R\$ 6.630,19, valor quase 35% abaixo da média do estado como um todo, que é de R\$ 10.314,40.

Os resultados deste indicador apontam uma distribuição irregular da riqueza da região. Enquanto as microrregionais MR1 e MR2 apresentam PIB *per capita* superior a R\$ 8 mil, as MR5 e MR6 ficam em torno de R\$ 4,5 mil.

As cidades de Barbalha, Juazeiro do Norte e Crato, nesta ordem, têm os três maiores PIB *per capita* da região, com valores superiores a R\$ 8 mil.

ASPECTOS ECONÔMICOS



*Dados de 2010

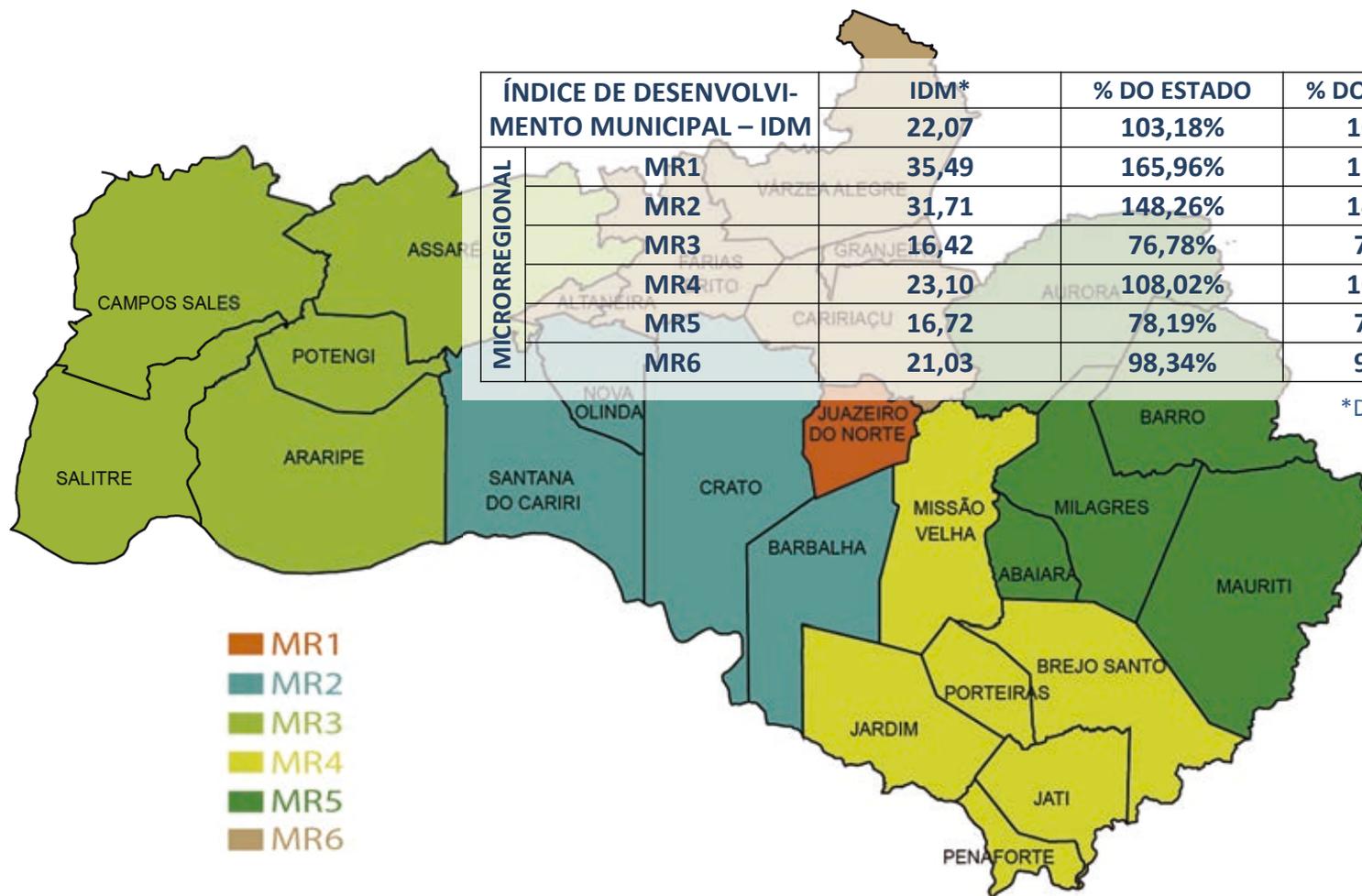


A Renda Domiciliar *per capita*, índice que representa a divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes, tem, no âmbito do **Escritório Regional do Cariri**, um valor pouco superior à média do Estado, alcançando a cifra de R\$ 294,69.

Não há diferenças significativas entre as microrregionais, com exceção da MR1. A cidade que apresenta maior renda *per capita* é Crato, com R\$ 500,69 seguida de Juazeiro do Norte com R\$ 465,36.

As menores, são Araripe (R\$ 235,41) e Salitre (R\$ 208,67) ambas situadas na microrregional MR3.

ASPECTOS ECONÔMICOS



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL – IDM		IDM*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		22,07	103,18%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	35,49	165,96%	160,84%
	MR2	31,71	148,26%	143,69%
	MR3	16,42	76,78%	74,42%
	MR4	23,10	108,02%	104,69%
	MR5	16,72	78,19%	75,78%
	MR6	21,03	98,34%	95,31%

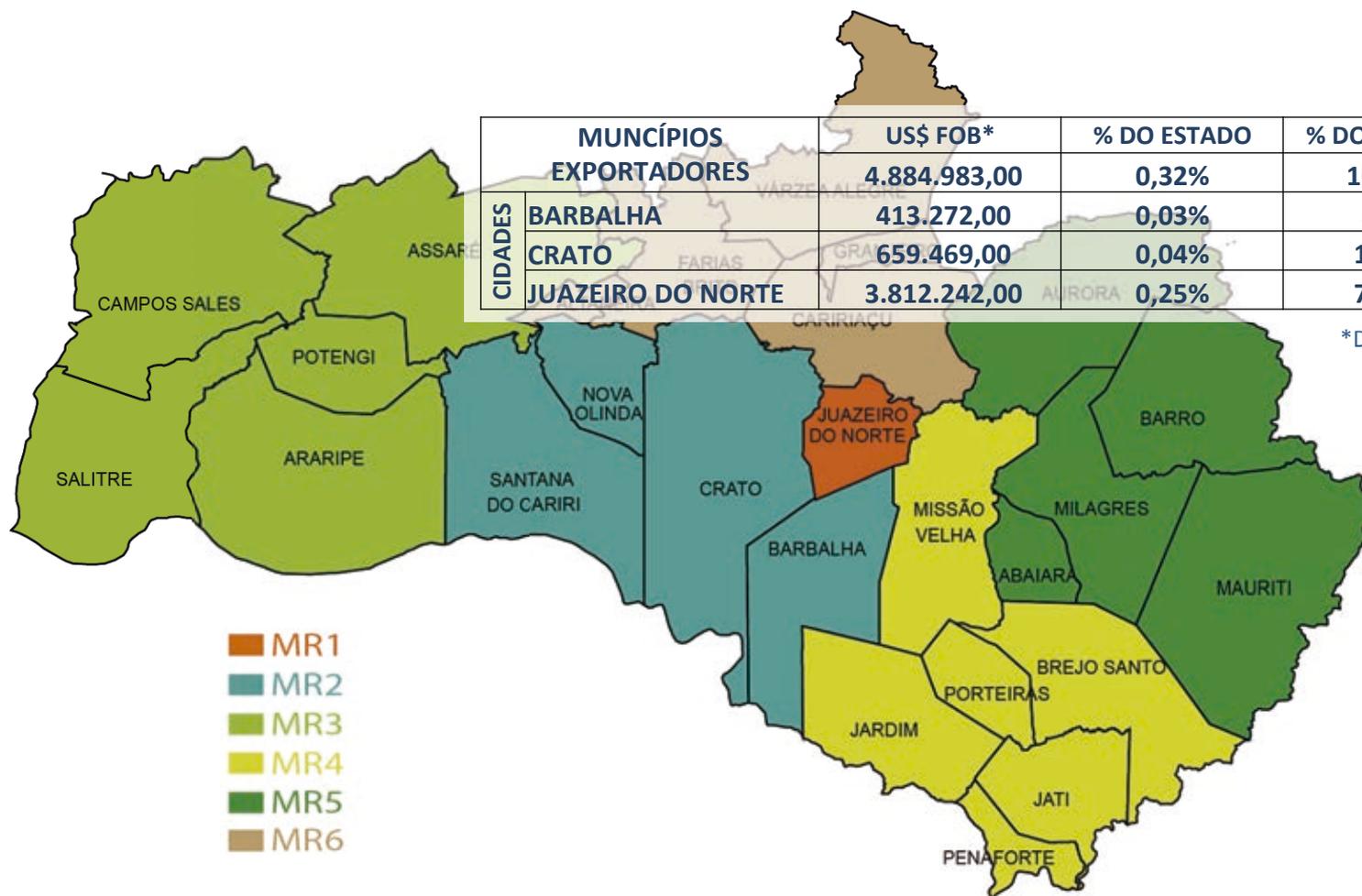
*Dados de 2010



O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), é um indicador que procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura. No território de atuação do **Escritório Regional do Cariri**, os resultados deste indicador demonstram significativa diferença regional em termos de desenvolvimento. Enquanto a média de IDM é 22,07, considerado de Classe 4 pelo IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará), a microrregional MR1 apresenta IDM 35,49 (Classe 3), a MR3 fica em apenas 16,42.

Dentre os municípios, Barbalha é o que apresenta maior índice de desenvolvimento com IDM = 48,11 considerado Classe 2.

ASPECTOS ECONÔMICOS



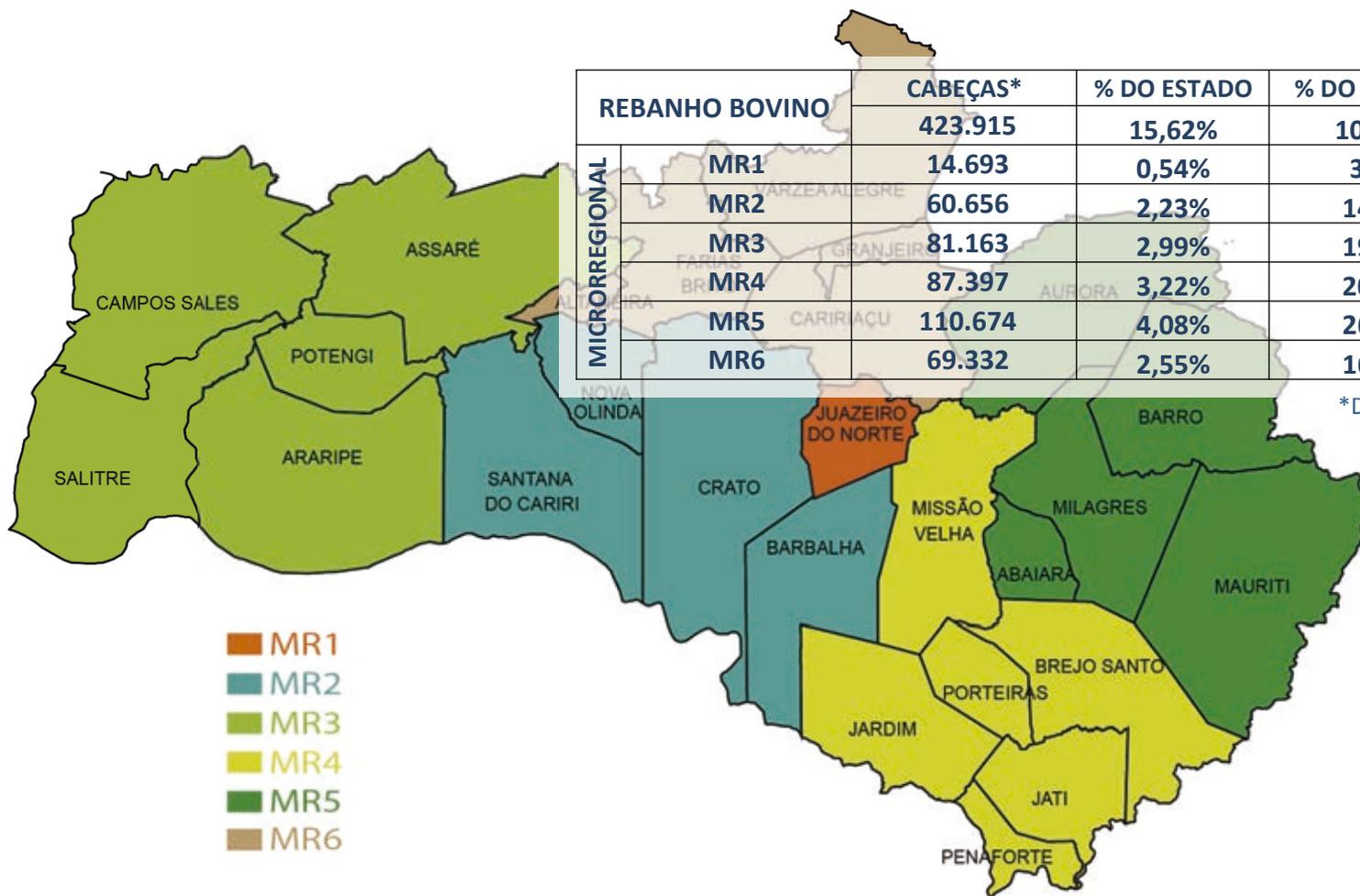
*Dados de 2014



O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. E particularmente na região de abrangência do **Escritório Regional do Crato**, os números ainda são muito baixos. O Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue pronta para transporte), da região alcançou, em 2014, a pequena cifra de US\$ 4,88 milhões, o que representa apenas 0,32% do Estado.

Ademais, somente três cidades da região apresentaram algum volume de exportação: Barbalha, Crato e Juazeiro do Norte, sendo que a última responde por mais de 78% do total.

ASPECTOS ECONÔMICOS



REBANHO BOVINO		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			423.915	15,62%
MICRORREGIONAL	MR1	14.693	0,54%	3,47%
	MR2	60.656	2,23%	14,31%
	MR3	81.163	2,99%	19,15%
	MR4	87.397	3,22%	20,62%
	MR5	110.674	4,08%	26,11%
	MR6	69.332	2,55%	16,36%

*Dados de 2012

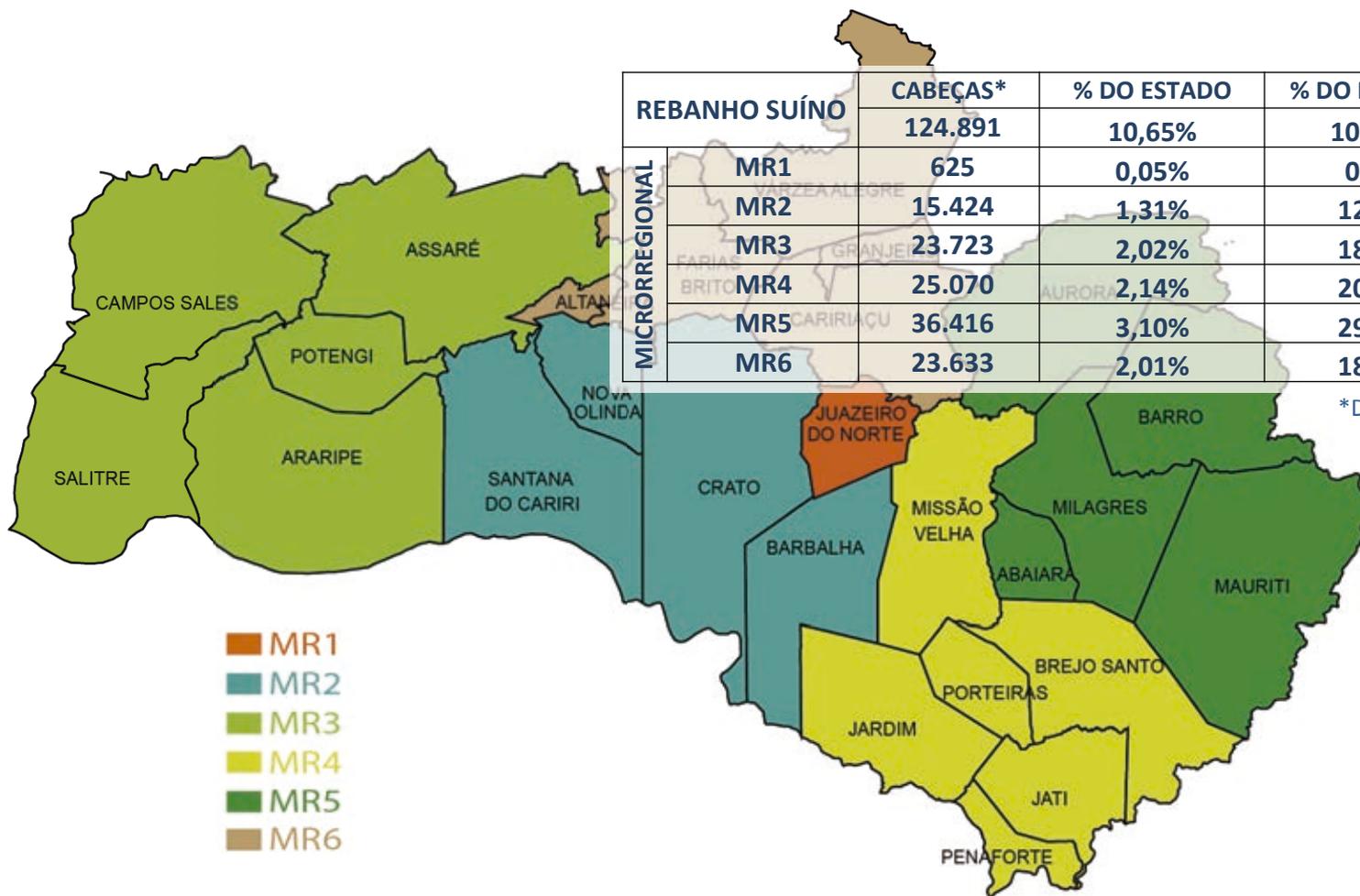


A Bovinocultura tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. No âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, o rebanho bovino tem volume significativo, representando 15,62% do estadual, com 423.915 cabeças.

A produção está distribuída ao longo de todas as microrregionais, sendo que a MR5 apresenta maior volume com mais de 110 mil cabeças.

Os maiores produtores estão nos municípios de Mauriti (35 mil), Brejo Santo (33 mil), Várzea Alegre (30 mil), Aurora (26 mil), Crato (26 mil) e Milagres (22 mil).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



REBANHO SUÍNO		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		124.891	10,65%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	625	0,05%	0,50%
	MR2	15.424	1,31%	12,35%
	MR3	23.723	2,02%	18,99%
	MR4	25.070	2,14%	20,07%
	MR5	36.416	3,10%	29,16%
	MR6	23.633	2,01%	18,92%

*Dados de 2012

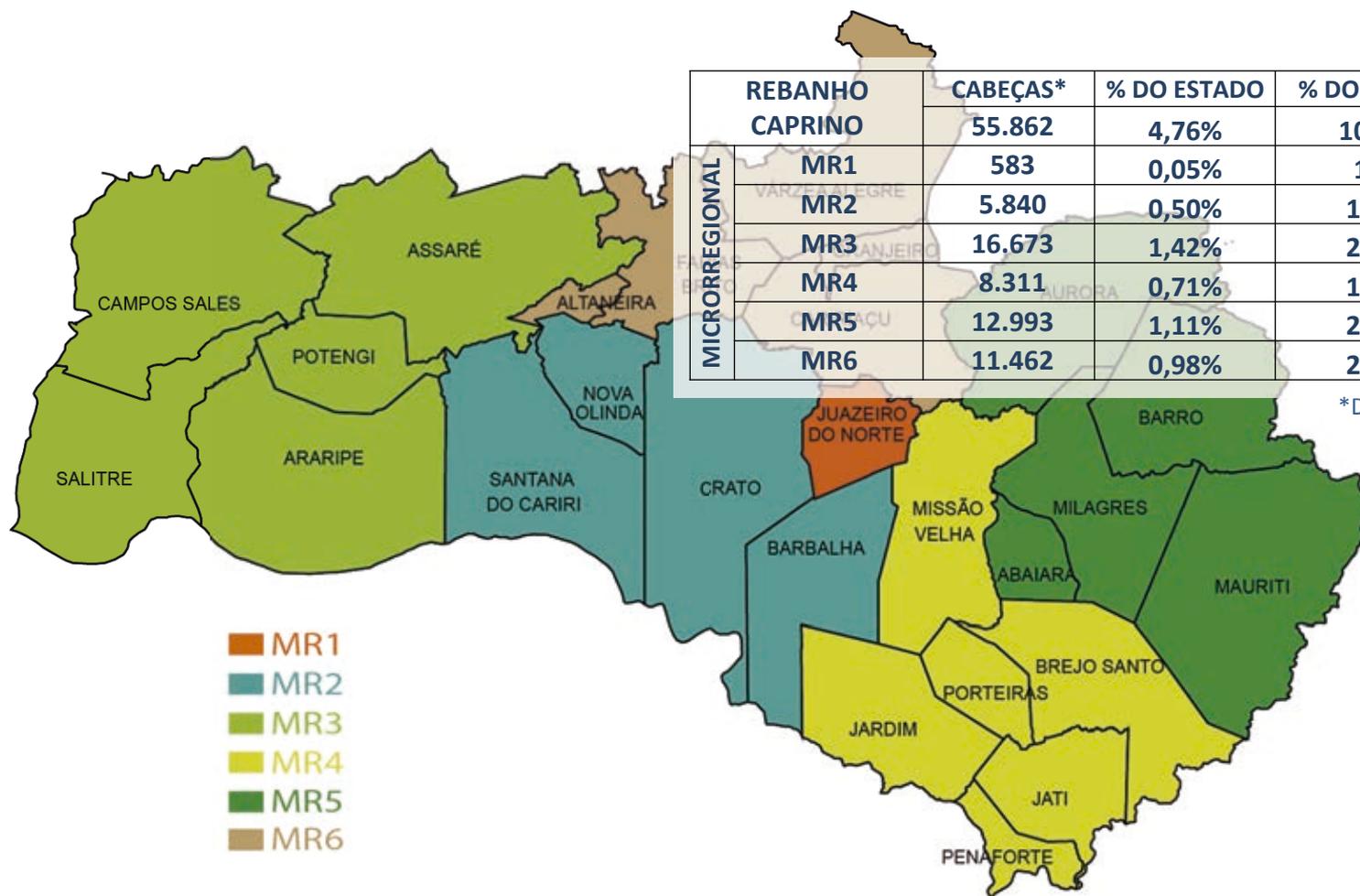


Ao longo das últimas 4 décadas a Suinocultura teve um razoável crescimento no Ceará, mas ainda caminha a passos lentos, fruto da falta de uma cultura de consumo da carne suína. O consumo per capita de 5kg/habitante, é apenas 1/3 da média nacional.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, o rebanho suíno representa pouco mais de 10,6% do estadual, com 124.891 cabeças. As microrregionais de MR4, MR5 e MR6 juntas, respondem por cerca de 70% deste rebanho.

Mauriti, Aurora e Jardim são os municípios de maior participação, com rebanhos de 12,6 mil, 12,2 mil e 9,8 mil cabeças, respectivamente.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



MICRORREGIONAL	REBANHO CAPRINO	CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
			55.862	4,76%
MR1	583		0,05%	1,04%
MR2	5.840		0,50%	10,45%
MR3	16.673		1,42%	29,85%
MR4	8.311		0,71%	14,88%
MR5	12.993		1,11%	23,26%
MR6	11.462		0,98%	20,52%

*Dados de 2012



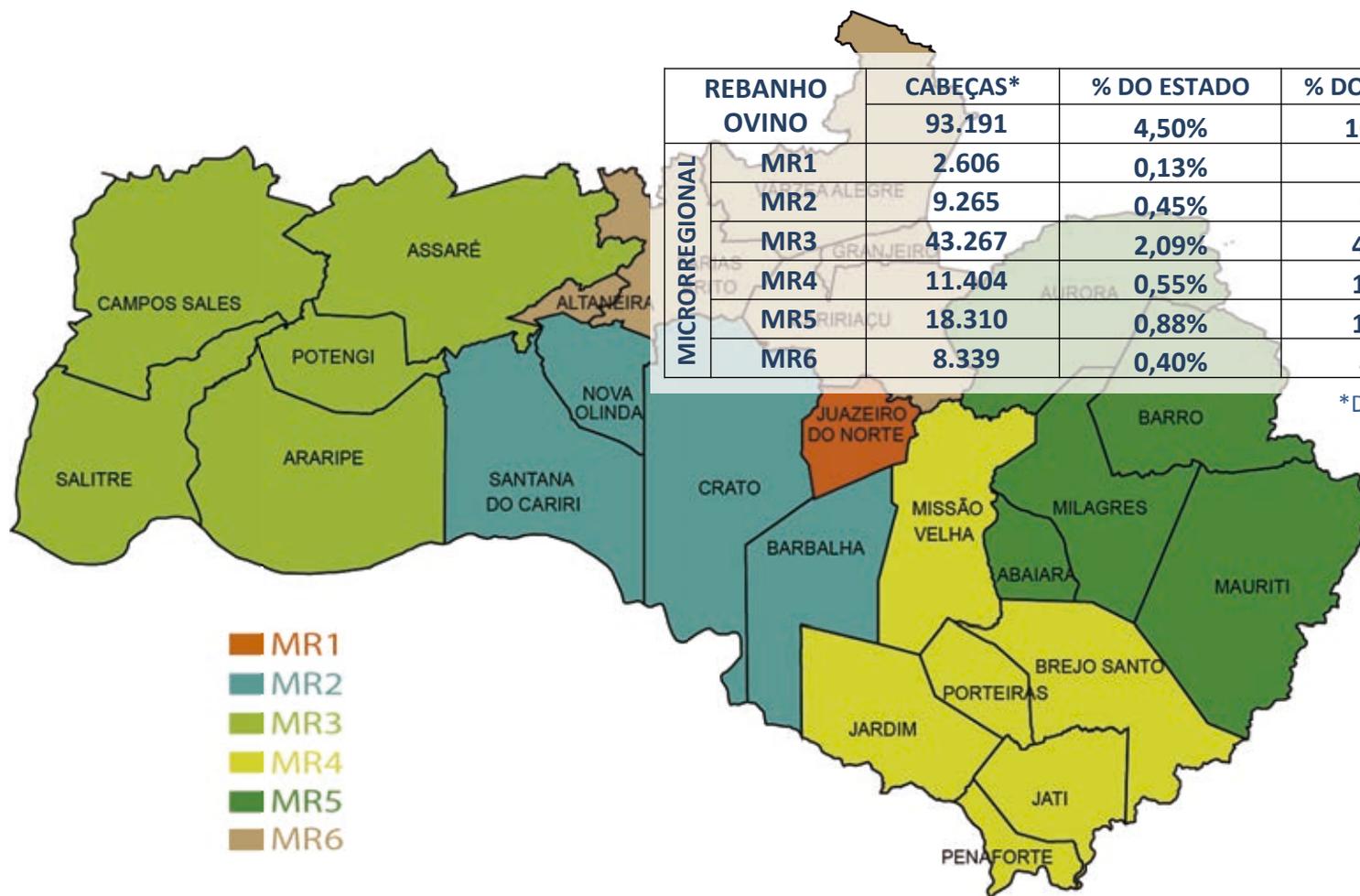
A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país.

Mas no território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, o rebanho caprino é pequeno, representa apenas 5,45% do estadual, com 55.862 cabeças.

A produção está distribuída entre quase todas as microrregionais. Com excessão da MR1 que praticamente não tem zona rural.

Campos Sales é o município com maior rebanho (7.523 cabeças), seguido de Campos Sales (5.118 cabeças) e Mauriti (4.629 cabeças). Penaforte, Abaiara e Juazeiro do Norte apresentam rebanhos muito pequenos.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



*Dados de 2012



O Ceará detém o terceiro maior rebanho de Ovinos do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, o rebanho ovino representa apenas 4,5% do estadual, com pouco mais de 93 mil cabeças. A microrregional MR3 concentra a maior parte do rebanho, com mais de 46% do total.

A cidade de Campos Sales sozinha produz quase 21 mil cabeças. A mais próxima, Assaré, tem um rebanho de apenas 6,4 mil cabeças.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

GALOS, FRANGOS, FRANGAS E PINTOS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		1.754.874	9,46%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	99.156	0,53%	5,65%
	MR2	485.374	2,62%	27,66%
	MR3	185.133	1,00%	10,55%
	MR4	312.542	1,69%	17,81%
	MR5	491.099	2,65%	27,98%
	MR6	181.570	0,98%	10,35%
GALINHAS		CABEÇAS*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
		660.961	7,97%	100,00%
MICRORREGIONAL	MR1	12.367	0,15%	1,87%
	MR2	122.181	1,47%	18,49%
	MR3	87.290	1,05%	13,21%
	MR4	154.644	1,86%	23,40%
	MR5	186.937	2,25%	28,28%
	MR6	97.542	1,18%	14,76%

*Dados de 2012



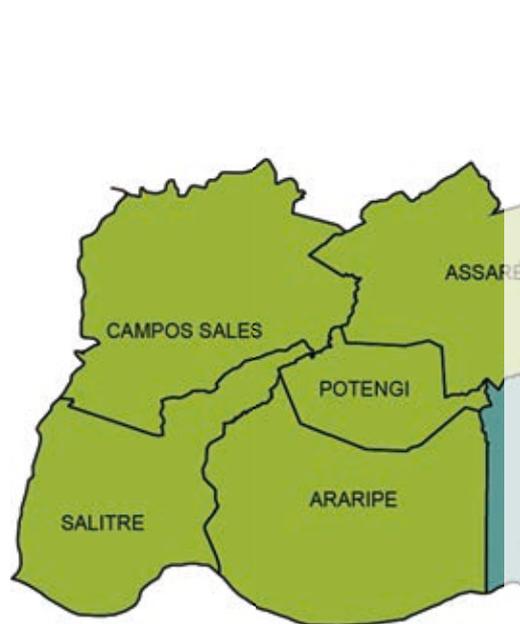
O Ceará é o segundo Estado em produção de Frangos na região Nordeste e ocupa a 11^a posição no ranking nacional, com mais de 26 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri** responde por 9,46% da produção de galos, frangos e pinto, e cerca de 8% da produção somente de galinhas.

As microrregionais MR2 e MR5 são as maiores produtoras com mais de 55% da produção de galos, frangos e pintos, enquanto as MR4 e MR5 respondem juntas por quase 52% das galinhas de toda a região.

Os municípios de Crato e Milagres concentram os maiores produtores do primeiro grupo, enquanto Mauriti, Brejo Santo e Crato ficam com os maiores produtores de Galinhas.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – LEITE		VOLUME (mil L)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	2.811	0,61%	5,28%
	MR2	7.730	1,67%	14,52%
	MR3	5.558	1,20%	10,44%
	MR4	13.022	2,82%	24,46%
	MR5	16.665	3,61%	31,31%
	MR6	7.448	1,61%	13,99%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – LEITE		VALORES (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	3.233	0,70%	5,33%
	MR2	8.998	1,94%	14,83%
	MR3	6.654	1,43%	10,97%
	MR4	15.078	3,24%	24,85%
	MR5	19.244	4,14%	31,71%
	MR6	7.474	1,61%	12,32%

*Dados de 2012



O Brasil é o 5º maior produtor de Leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de de 460 milhões de litros, que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, a produção supera o volume de 11,5% do volume estadual, com mais de 53 milhões de litros, que geram cerca de R\$ 61 milhões. Os grandes produtores estão instalados nas microrregionais MR4 e MR5, que juntos respondem por cerca de 55% de toda a produção, gerando mais de R\$ 56 milhões.

Os municípios de Mauriti com 6,4 milhões de litros e Brejo Santo com 5,8 milhões de litros são os maiores produtores da região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – MEL		MASSA (Kg)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL		485.438	24,07%	100,00%
	MR1	13.206	0,65%	2,72%
	MR2	308.351	15,29%	63,52%
	MR3	21.855	1,08%	4,50%
	MR4	29.394	1,46%	6,06%
	MR5	105.863	5,25%	21,81%
	MR6	6.769	0,34%	1,39%

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – MEL		VALORES (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL		4.574	37,87%	100,00%
	MR1	121	1,00%	2,65%
	MR2	2.923	24,20%	63,90%
	MR3	226	1,87%	4,94%
	MR4	266	2,20%	5,82%
	MR5	975	8,07%	21,32%
	MR6	63	0,52%	1,38%

*Dados de 2012

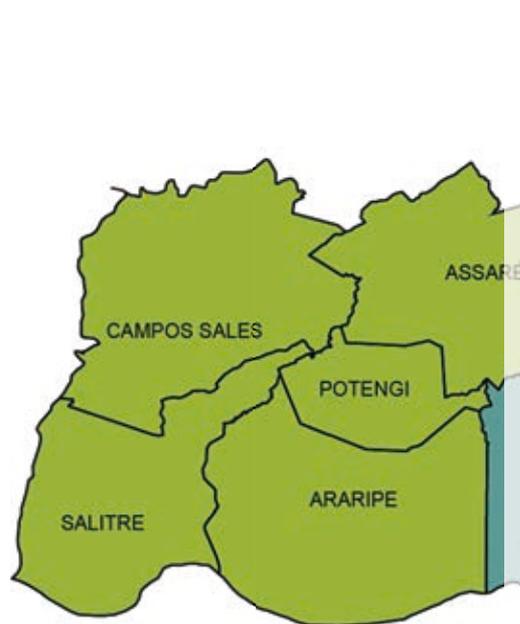


Ceará é o terceiro maior exportador de Mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesar da queda de quase 50%, ainda se mantém à frente.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, concentra quase $\frac{1}{4}$ da produção estadual, com 485.438 toneladas, que geram a pequena receita de R\$ 4,574 milhões. Os maiores produtores estão instalados na microrregional MR2, respondendo por mais de 63% da produção regional e gerando mais de R\$ 3 milhões.

Os municípios de Santana do Cariri e Barbalha são os maiores produtores com mais de 126 mil toneladas cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS		DÚZIAS (mil)*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	82	0,06%	1,91%
	MR2	772	0,61%	18,00%
	MR3	433	0,34%	10,10%
	MR4	1.054	0,83%	24,58%
	MR5	1.379	1,09%	32,16%
	MR6	568	0,45%	13,25%
PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS		VALORES (R\$ mil)	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	397	0,11%	1,96%
	MR2	3.667	0,98%	18,12%
	MR3	2.054	0,55%	10,15%
	MR4	5.093	1,36%	25,16%
	MR5	6.610	1,76%	32,66%
	MR6	2.420	0,65%	11,96%

*Dados de 2012



Autosuficiente na produção de Ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri** reúne apenas pequenos produtores, que juntos respondem por somente 3,38% da produção estadual. São 4,3 milhões de dúzias de ovos, que geram receita de pouco mais que R\$ 20 milhões. Os maiores produtores estão instalados nas microrregionais MR4 e MR5, respondendo por 57% da produção regional, gerando juntas R\$ 12 milhões.

Mauriti, Brejo Santo, Aurora, Barbalha e Crato são os municípios com maior volume de produção de ovos de galinha na região.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

LAVOURA PERMANENTE	PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
	54.296	100,00%	36.598,00	100,00%
ABACATE	140	0,26%	152,00	0,42%
ALGODÃO	0	0,00%	-	0,00%
BANANA	35.594	65,56%	23.085,00	63,08%
CAFÉ	26	0,05%	100,00	0,27%
CASTANHA	412	0,76%	766,00	2,09%
COCO	3.001	5,53%	1.356,00	3,71%
GOIABA	773	1,42%	805,00	2,20%
LARANJA	1.124	2,07%	482,00	1,32%
LIMÃO	320	0,59%	128,00	0,35%
MAMÃO	1.909	3,52%	1.152,00	3,15%
MANGA	9.509	17,51%	5.667,00	15,48%
MARACUJÁ	851	1,57%	1.227,00	3,35%
TANGERINA	47	0,09%	36,00	0,10%
URUCUM	0	0,00%	-	0,00%
UVA	590	1,09%	1.642,00	4,49%

* Em toneladas ** R\$ mil

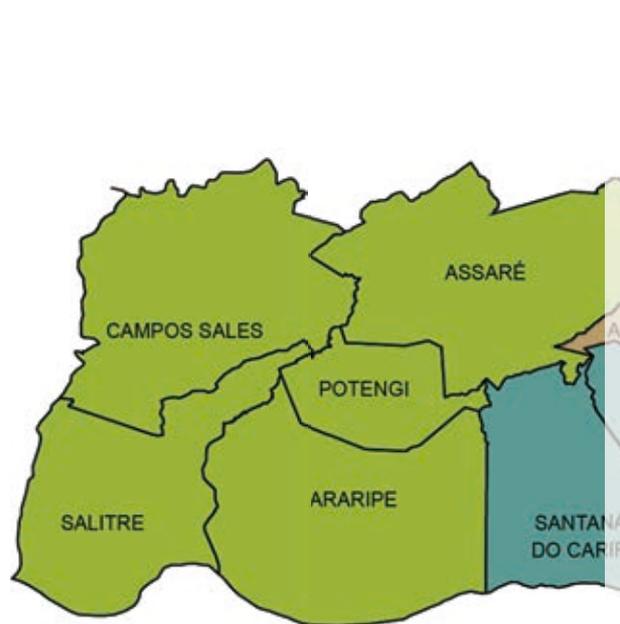


A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de caju.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, produz pouco mais de 54 mil toneladas, tendo a banana e a manga como principais produtos, com 35,6 mil e 9,5 mil toneladas, respectivamente. Juntos repondem por 82% da produção regional, gerando mais de R\$ 29 milhões.

Os maiores produtores de Banana estão nos municípios de Missão Velha, Mauriti, Crato e Porteiras. Mauriti também é o maior produtor de Manga do estado.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

	LAVOURA TEMPORÁRIA	PRODUÇÃO*	% TOT	VALOR**	% TOT
			155.058	100,00%	86.011
PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE	ABACAXI	2.168	1,40%	2.723	3,17%
	ALGODÃO	3	0,00%	5	0,01%
	AMENDOIM	237	0,15%	687	0,80%
	ARROZ	2.894	1,87%	1.905	2,21%
	BATATA-DOCE	360	0,23%	234	0,27%
	CANA-DE-AÇUCAR	80.367	51,83%	4.991	5,80%
	FAVA	1.421	0,92%	6.835	7,95%
	FEIJÃO	7.144	4,61%	29.859	34,72%
	GIRASSOL	6	0,00%	5	0,01%
	MAMONA	434	0,28%	506	0,59%
	MANDIOCA	9.860	6,36%	2.892	3,36%
	MELANCIA	0	0,00%	0	0,00%
	MELÃO	0	0,00%	0	0,00%
	MILHO	39.038	25,18%	23.657	27,50%
	TOMATE	11.126	7,18%	11.712	13,62%

* Em toneladas ** R\$ mil





A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, produz cerca de 155 mil toneladas, tendo a Cana-de-açúcar e o Milho como principais produtos, com 80 mil e 39 mil toneladas, respectivamente. Juntos eles repondem por 77% da produção regional, gerando quase R\$ 30 milhões. Os maiores produtores de Cana-de-açúcar estão nos municípios de Crato, Missão Velha e Barbalha, enquanto os de Milho estão em Mauriti.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – MPE		TOTAL MPE*	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	11.735	3,71%	42,98%
	MR2	6.576	2,08%	24,08%
	MR3	2.058	0,65%	7,54%
	MR4	2.655	0,84%	9,72%
	MR5	2.351	0,74%	8,61%
	MR6	1.931	0,61%	7,07%
MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL – MEI		TOTAL MEI	% DO ESTADO	% DO REGIONAL
MICRORREGIONAL	MR1	5.200	3,36%	47,25%
	MR2	2.846	1,84%	25,86%
	MR3	780	0,50%	7,09%
	MR4	798	0,52%	7,25%
	MR5	734	0,47%	6,67%
	MR6	647	0,42%	5,88%

*Dados de 2014

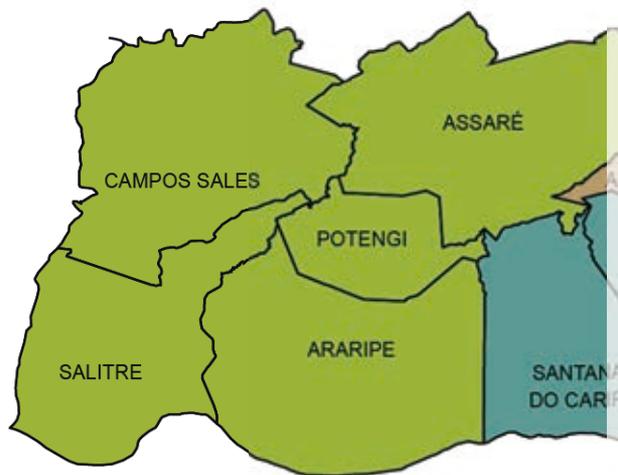


O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, acolhe cerca de 8,6% deste contingente, com 27.306 unidades.

Deste conjunto, mais de 67% estão instaladas nas microrregionais MR1 e MR2, que sediam juntas mais de 17 mil MPE. As cidades com maior contingente são Juazeiro do Norte e Crato, com 11,7 mil, 4,4 mil MPE respectivamente. Granjeiro tem apenas 56 MPE registradas.

Quando falamos de Micro Empreendedores individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções parecidas, com Juazeiro do Norte e Crato se destacando também como as cidades mais densas.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

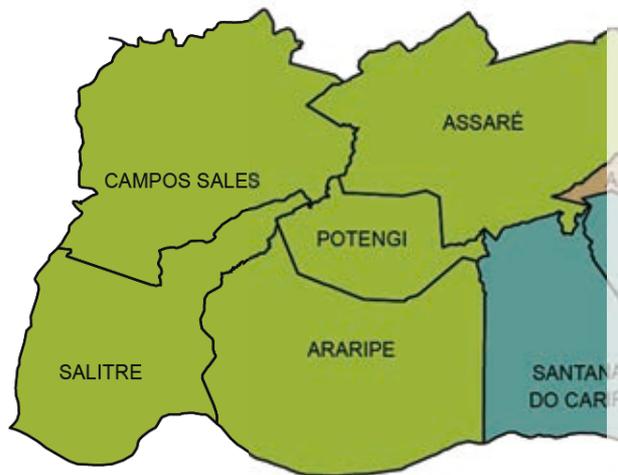
MICRO E PEQUENA EMPRESA			
MICRORREGIONAL	CIDADE	DENS (%)	DINAM (%)
MR1	JUAZEIRO DO NORTE	3,76%	15,38%
	BARBALHA	0,48%	16,65%
MR2	CRATO	1,43%	16,27%
	SANTANA DO CARIRI	0,08%	11,74%
	NOVA OLINDA	0,13%	15,85%
	CAMPOS SALES	0,25%	12,35%
	ASSARÉ	0,14%	15,59%
	ARARIPE	0,11%	11,52%
MR3	POTENGI	0,04%	15,57%
	SALITRE	0,08%	15,88%
	JATI	0,04%	8,39%
	BREJO SANTO	0,37%	12,06%
	PENAFORTE	0,06%	11,21%
	MISSÃO VELHA	0,17%	12,00%
	PORTEIRAS	0,08%	14,80%
	JARDIM	0,14%	12,06%
MR4	MAURITI	0,26%	24,73%
	BARRO	0,17%	12,16%
	AURORA	0,15%	11,20%
	MILAGRES	0,15%	16,36%
	ABAIARA	0,05%	11,95%
MR5	ALTANEIRA	0,05%	17,71%
	FARIAS BRITO	0,12%	9,55%
	GRANJEIRO	0,02%	31,72%
	CARIRIAÇU	0,13%	17,10%
	VÁRZEA ALEGRE	0,31%	10,27%



O território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, contempla dois dos dez municípios de maior DENSIDADE (maior número de MPE) no Ceará, que são Juazeiro do Norte e Crato, classificados em 2º e 6º lugar no ranking estadual. Porém, os demais municípios apresentam densidade bem inferior.

Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, os municípios de Grangeiro e Mauriti foram os que se mostraram mais promissores (5º e 15º lugar respectivamente), o que os aponta como territórios onde aparecem maior número de oportunidades de negócios.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



- MR1
- MR2
- MR3
- MR4
- MR5
- MR6

MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL			
MICRORREGIONAL	CIDADE	DENS (%)	DINAM (%)
MR1	JUAZEIRO DO NORTE	3,27%	93,74%
MR2	BARBALHA	0,45%	110,50%
	CRATO	1,28%	91,96%
	SANTANA DO CARIRI	0,05%	136,33%
	NOVA OLINDA	0,07%	123,24%
	CAMPOS SALES	0,19%	73,61%
	ASSARÉ	0,13%	216,15%
MR3	ARARIPE	0,07%	89,17%
	POTENGI	0,04%	64,07%
	SALITRE	0,05%	141,01%
	JATI	0,02%	143,85%
	BREJO SANTO	0,17%	67,96%
	PENAFORTE	0,03%	98,32%
MR4	MISSÃO VELHA	0,12%	190,44%
	PORTEIRAS	0,04%	40,35%
	JARDIM	0,14%	67,68%
	MAURITI	0,15%	67,94%
	BARRO	0,09%	56,43%
	AURORA	0,13%	35,58%
MR5	MILAGRES	0,08%	91,29%
	ABAIARA	0,02%	81,71%
	ALTANEIRA	0,04%	63,03%
	FARIAS BRITO	0,07%	131,64%
MR6	GRANJEIRO	0,02%	166,84%
	CARIRIAÇU	0,09%	112,80%
	VÁRZEA ALEGRE	0,18%	124,16%



Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional do Cariri**, a mesma história identificada para as MPE se repete. Os municípios de Juazeiro do Norte e Crato, aparecem em 4º e 7º lugar no ranking estadual da DENSIDADE, respectivamente.

Porém, em termos de DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, os municípios de Assaré, Missão Velha, Granjeiro, Jati e Salitre, foram os que se mostraram mais dinâmicos, aparecendo como territórios que mais geraram oportunidades de negócios para este universo de empreendedores, mas ainda muito aquêm dos municípios mais dinâmicos no Estado.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO